PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 5, 19 julho 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 19 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Julho de 1925.

"Pão de. SAntonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 5

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

D. Joaquim Silverio

AMANHÃ, 20 do cadente, passa o annniversario natalicio de S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso virtuoso e venerando Arcebispo Metropolitano.

Na estreiteza destas linhas não cabe o que poderiamos dizer do que tem sido a existencia preciosa do illustre e benemerito Antistite, existencia abnegada e cheia de operosidade evangelica, constante e perseverante, mas de trabalhos dignificantes e dirigidos com habilidade e descortinio invejaveis.

D. Joaquim, talhado para grandes commettimentos, pela inquebrantabilidade de sua vontade, a que allia a prudencia dos sabios e a cordura dos justos, em bôa hora lhe foi designado este Arcebispado, para campo de sua acção, cujos beneficios ahi vemos perpetuando a sua passagem luminosa pelo solio diamantinense.

Na imprensa, na tribuna sagrada, no seu gabinete de estudos e trabalhos, nas longas e penosas viagens pastoraes, emfim, por todos os pontos do Arcebispado, por onde quer que passe o grande talento de D. Joaquim Silverio, ahi fica uma pagina que perlustra a sua vida e attrahe a estima e consideração de seus admiradores.

Que conserve, pois, Nosso Senhor tão util e preciosa existencia, e nos conceda a graça immensa de S. Exc. Revma., por muitos annos ainda, nos abençoar, no grande dia que vamos festejar.

Salve, 20 de Julho, salve!

A D. Joaquim

As acções distinguem, engrandecem, nobilizam, immortalizam, quando bôas...

Nobres e sempre irreprehensiveis as acções do illustre Principe da Egreja diamantinense, a quem hoje, mais uma vez, vimos tributar o nosso preito de infinda veneração, e gritar, jubilosos, o AD MULTOS ANNOS, pelo acontecimento sempre grande—no meio da mobilidade das cousas humanas—a celebração do anniversario natalicio de S. Exc. Revma.

O dia de amanhã é glorioso, como glorioso o seu apostolado de trabalhos ininterruptos e verdadeiramente apostolicos.

Salve! Apostolo e Patriota!

S. Vicente de Paulo

As Conferencias Vicentinas commemoram, com festas piedosas e singelas, o dia de hoje, consagrado ao grande apostolo da caridade, seu Santo Protector, S. Vicente de Paulo.

A pratica de acções generosas e elevadas revelaram os secretos designios da Providencia a respeito de Vicente de Paulo, cujo coração foi sempre sensivel ás miserias humanas.

Possuindo o genio de bem fazer, Deus o constituiu ministro de sua caridade, fazendo-o provedor e economo dos pobres.

S. Vicente de Paulo fundou obras incomparaveis, como as Irmãs de S. Vicente de Paulo, hospitaes, asylos, etc.

O espirito, pois, desse grande Santo continùa e continuará sempre a animar a todas essas associações de caridade que, no mundo inteiro, com o nome de Conferencias Vicentinas, semeam tantos beneficios, conquistando os corações para Deus e levando o amparo e a resignação dos que soffrem.

«Dize-me com quem andas e eu te direi quem és...».

—Hoje se deveria dizer:

«Mostra-me tuas preferencias nos figurinos dessa moda, e eu te direi quanto pesa o teu pudor.

RELIGIÃO

DE AGUA DE ROSA...

Amo a Deus, mas peço-lhe que não me deixe soffrer: Quero só gosar!

Amo a virtude, mas com a condição de não exigir sacrificios: Com chuvisco e frio, não posso ir á Missa.

Amo o proximo, comtanto que pense e diga como eu.

Amo a minha religião, comtanto que a sua pratica não perturbe as minhas commodidades. (Neste ponto, devemos todos meditar, caro leitor...).

Amo a oração, mas feita nas horas que me agradarem.

Amo a minha alma, mas não quero que ella contrarie o meu corpo: Quero seguir á moda *chic* e frequentar os bailes e os cinemas de hoje...

Amo o céo, mas tenho apêgo á terra.

Taes são as maximas da religião *de agua de rosa*, que os amadores pretendem adaptar aos seus caprichos, em vez de se adaptarem ás regras da verdadeira religião.

Aberração frequente entre as pessôas do mundo, que, temendo ser *muito màs*, temem ainda mais ser muito bôas.

Neste mundo, a falsidade é companheira inseparavel da ingratidão.

O JOGADOR

O jogador é uma creatura desgraçada, que padece essa enfermidade incuravel, chamada sêde hydropica de ouro.

Desconhece a sensibilidade, a ternura, o carinho da familia; só a avareza se retorce dentro do seu peito, como uma cobra de fôgo. E' um desherdado que estabelece o vacuo em redor de si mesmo. U'a mãe que chora, um filho que morre, um pae que agoniza, inspiram-lhe menos interesse que a carta que espera, porque naquella carta está a sua alma.

Quando, altas horas da noite, sahe da casa do jogo, onde perdeu sua ultima moeda, seria capaz, si podesse, de lançar fôgo ao universo e vender a sua alma ao diabo, se o encontrasse no caminho.

Quando lhe falta ouro, para o conseguir, não repara obstaculos: a trapaça, a falsificação, o roubo... tudo acceita, porque o jogador, nestes momentos, não é outra cousa sinão uma alma abandonada de Deus e impellida pelo sopro do inferno.

H. P. Escrich.

D. Laurinda Amelia da Cruz

Alvaro Rocha e familia convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa que mandam celebrar, amanhã, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, em suffragio á alma de sua saudosa tia, **d. Laurinda Amelia da Cruz,** para commemorar o 1º anniversario de seu passamento.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu profundo reconhecimento.

Diamantina, 19 de Julho de 1925.

Tres damas brasileiras que viajavam a bordo do «Bagé», com destino a Paris, desembarcaram no porto de Lisbôa, afim de visitar a cidade. Numerosos populares, achando que as mesmas se achavam inconvenientemente trajadas, seguiram-nas, apupando-as. Diante disto, as taes senhoras voltaram a bordo.

Que «successo» retumbante esse das nossas patricias!...

Anniversario da Pia União

Esteve em festas, no dia 14, mas em festas singelas, piedosas, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Para commemorar o 24.º anniversario da fundação, nesta cidade, da Pia União do Pão de Santo Antonio, houve duas missas festivas, com communhão geral dos asylados e devotos do glorioso Thaumaturgo, celebrando a primeira o revmo. padre Antonio Falci, missionario lazarista, e a segunda o revmo. padre José Carolino de Menezes.

Seguiram-se a benção e distribuição do pão de Santo Antonio, aos pobres e fieis, que, á medida que recebiam o pão, beijavam a fita marron, pendente do habito do miraculoso Santo.

Durante o dia, o pio estabelecimento esteve franqueado á visitação publica, honrando-o com sua visita preciosa e sempre grata, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim, acompanhado dos revmos. mons. Levi Pires de Oliveira e mons. Gabriel Amador dos Santos.

A's 6 horas da tarde, realizou-se a benção do SS. Sacramento, seguindo-se, no jardim do pio estabelecimento, a exhibição de um cinema, ao ar livre, como diversão aos pobres velhinhos, franqueado, porém, a sua assistencia a quantos lá estiveram, participando da modesta festinha dos pobres.

Nunca em moral estudos sinão a Christo, os mais lêm-se. *João de Deus.*

Festa do Carmo

Na egreja da Veneravel Ordem III do Carmo, celebrou-se, a 16 do corrente, a festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa com canticos, pela manhã, e, á noite, profissão, benção do SS. Sacramento e os suffragios do costume, pelos irmãos fallecidos.

Diamantes

Nas lavras do Tiririca, em Mendanha, deste municipio, o sr. Roberto Barbiere, numa prova que deu á peneira, em dias da semana passada, tirou para mais de 120 kilates de diamantes

Avalia-se, portanto, a riqueza daquellas minas, do famoso Jequitinhonha, cujo resultado fabuloso é de esperar-se, logo que estejam assentados os machinismos que alli já se acham, e encetado o serviço de extracção de cascalho, lavagem e apuração pelos processos mais modernos.

NOTAS &...

Nas ultimas noites frias, de brilhante luar, a Diamantina de hoje, toda quasi já esquecida de suas bellas tradições, ainda bem, deu-nos a nota de um encanto do seu passado!...

Serenatas pelas ruas, e as modinhas antigas, sonoras e tristes, com acompanhamento a rigor, despertaram do somno os seus habitantes, enchendo-lhes os corações de saudosas reminiscencias dos austeros costumes nossos, que o *impenitente* modernismo de hoje quer corromper e arrancar, como fez com a mulher, descompondo-a aos olhos do mundo.

Não fallamos, porém, das orgias com violão, perturbadoras do socego publico, porque isso não é, nunca foi, tão pouco, os tradicionaes *castellos* da terra.

Quem tróca uma voz melodiosa, ouvida no silencio da noite, recitando, a duetto, um «Accorda, minha belleza...» por quantas tangos bachanaes e lascivos, seductores e peccaminosos, de que a nossa musica de hoje se achava contaminada?

Uma voz maviosa, terna, recitando um «A ti flôres dos ceos...», agrada muito mais que quantas cançonetas carnavalescas, immoraes que a dissolução quer impingir-nos, á viva força.

Continuae, oh! trovadores da minha terra, a não deixar passarem as beilissimas noites de luar em Diamantina, em profundo e nostalgico silencio!

Fazei reviver, ao menos, para alimento da saudade, que expira, esses costumes criminosamente desapparecidos, dos nossos heroicos antepassados!

O homem não nasceu para gosar; convem reviver as tradições e alimentar a saudade, porque ella é a tortura maxima das almas que pensam, que amam e que soffrem...

Não nos traz sempre, a evocação do passsdo uma saudade sentida e consoladora?...

Pois, reviver o passado é fazer saudade, e quem tem saudade, ama, pensa e soffre!...

N.

As ricas e as pirraças, curam-se com extracto de paciencia...

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 19 de Julho, permanece aberta a Pharmacia, «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Um dos remedios mais simples e melhores para curar insonia é, segundo dizem, o cheiro da cebola crúa, pisando-a e cheirando-a dez minutos antes de deitar. Assegura-se que o remedio acalma os nervos das pessôas mais excitaveis.

Gente de coragem!...

Vir para a rua de canellas de fóra, rosto carminado, costellas e anxilas á mostra, e o resto levemente coberto, mostrando as formas do corpo, etc., que indicio póde dar senão o da falta de juizo?

Qual o moço solteiro, sensato, que escolherá uma tal para sua esposa, para sua companheira perpetua?

E si não é solteira, mas já dona de um lar, mãe de filhos, quanto de ridiculo e de reticencias não vae no juizo dos que a vêm passar!

Haverá tantas ingenuas que não percebam que esse modo de despir, vestindo-se, é um engodo do diabo, é um estratagema para o peccado e queda moral?!

Juizo! Quem te pilhará para muita cabecinha ôca!...

*** O fumo é um dos mais poderosos preventivos da grippe; e fumar muito é bom para evitar esse mal, em tempo de epidemia, dizem alguns medicos.

Sem duvida: Um mal contra outro.

Padre Carolino

Após quasi um mez de alegre e amistosa convivencia entre nós, partiu, quarta-feira, com destino a Bello Horizonte e depois ao Rio, o nosso querido conterraneo e particular amigo, revmo. padre José Carolino de Menezes, sacerdote erudito, jornalista e poeta primoroso.

Ao dar-nos o seu saudoso adeus, deixou-nos a laconica despedida, no livro de visitas do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio:

«Ao Pão de Sant'Antonio. Aqui fica a metade do coração. A outra vae commigo, emprestada, até quando Deus quizer.

Diamantina, 15 de Julho de 1925.

Padre José Carolino de Meneres.»

—Na nossa redacção e officinas, deixou o Padre Carolino, a seguinte despedida:

«Deus Nosso Senhor abençôe a todos que mourejam nesta officina do Bem. 15 de Julho de 1925.

Padre José Carolino de Menezes.»

Feliz viagem, mas que volte breve.

Dr. Herculano Cesar

Occorrerá, no dia 21 proximo, o anniversario natalicio desse nosso prezado e estimadissimo conterraneo, um benemerito da nossa instituição, e que a ella vem prestando, ha longos annos, relevantes e inolvidaveis serviços.

Apreciadores sinceros das suas nobres qualidades de espirito e coração e de seu caracter illibado, não podemos deixar de antecipar ao distincto catholico diamantinense, prestimoso cidadão, amigo e chefe de familia exemplar, as nossas cordiaes felicitações, pelo auspicioso motivo, o que fazemos com a expansão de jubilo e da nossa velha e sincera amizade.

Quando o divorcio fôr lei

NO ANNO DE 2000

Encontros e conversas—Maridos de olho—Porque tinha callos — Chama-se Natividade — Natividade não è nome de gente.

No anno de 2000...

Todos nós agora vivos, com favor de Deus, estaremos mortos.

Em compensação, o divorcio é lei.

O Brasil é um grande paiz: a potencia das potencias, é temido, tem não sei quantos couraçados respeitaveis e uma população quasi egual á da China.

Em compensação, o divorcio é lei.

Falam-se uma infinidade de linguas, o Rio de Janeiro é outro Rio, o Brasil è outro Brasil. A Argentina recolheu-se aos bastidores e, nem mesmo lá por traz arrisca-se a fazer-nos caretas.

E' tudo machina, tudo celeridade. Por esses campos a fóra a locomotiva vôa, buzinam automoveis por esses sertões, por esses sertões não ha mais, como no tempo de Castro Alves, caboclos nús para os trens de ferro espantarem. Tudo habitado, tudo civilizado.

Em compensação, o divorcio é lei.

***

No anno de 2000...

D. Maria Olympia de Souza Albuquerque Teixeira Castro Ribeiro Silva Rodrigues Paes Corrêa de Lima Lemos e Rocha da Natividade encontra-se com a exma. sra. d. Albertina Luiza de Andrade Fernandes Aguiar Filgueiras Carneiro Barreto Carvalho Pereira dos Santos e Salles.

Ambas não têm nos dedos um logar a descoberto. E' tudo allianças.

O divorcio...

Encontram-se no largo de S. Francisco.

—Ha quanto tempo!

As beijocas.

—As crianças?

—As tuas?

—Com quem estás casada agora? pergunta d. Maria.

—Com o Salles, responde d. Albertina.

—Mas, ha dois mezes, ouvi dizer que te casastes com o Santos.

—E' verdade. Arrependi-me. Um homem impossivel. Tinha asthma. Deixei-o.

—Que horror! Ah! filha, tu não foste mais infeliz do que eu. O Lemos, o meu anti-penultimo marido, tinha callos.

—Callos? que pavor! Deixaste-o?

—Sem duvida. Pois então eu ia aturar um homem que tinha callos!

—Fizeste bem. E agora como vaes?

—A respeito de marido? Não vou mal, mas tambem não estou lá muito satisfeita. O meu marido chama-se Natividade. Ora, Natividade não é nome de gente.

E vais deixal-o?

—Não sei ainda. Si elle mudar de nome...

Vi hontem o Andrade.

—Qual Andrade?

—O que foi marido da Ricardina e que se casou depois com a Margarida, que era casada com o Lopes, que por signal se casou com a Zulmira, que era casada com o Souzinha. O Andrade tu conheces! Quando se divorciou da Margarida, casou-se com a Helena, que foi esposa do Olympio, aquelle sujeito dos oculos, que tinha um dente de ouro. Ora, se conheces! O Andrade foi tambem marido da Gabriella, da Mariasinha, da Chiquita Gomes, da Vicencia, da Isabel, Conheces, sim! Elle ha quinze dias, casou-se com a Carolina.

—Ah! sim. Conheço. Foi marido da Germana, foi tambem da Fiffi. Divorciou-se della para casar-se com a irmã, deixou-a para se casar com a sogra. Não é verdade? Conheço!

Aquelle Andrade!...

—Que fez elle?

—Encontramo-nos hontem e elle cravou-me uns olhos... Eu bem sei que elle tem vontade de casar-se commigo.

—E tu?

—Si o meu marido não mudar de nome, não respondo por mim. Natividade! Natividade? E' nome de gente?! E tu vaes bem?

—Com o Salles?

—Sim!

—Tu sabes, nós estamos casados ha quatro dias apenas e eu não lhe pude conhecer ainda o genio Mas...

—Marota! Quer ver que já estás com outro de olho! Não mintas.

—De olho não, mas pedida.

—Sim?

—E' um estudante de medicina. Mocinho, uma criança, Imagina tu que elle só já casou quatro vezes.

—Só quatro?

—Só. Uma tetéa. Uma fructinha que está mesmo fresquinha. Ingenuo como elle!

—Quem é?

—Não digo. Podes querel-o para ti.

(*Continúa na 3.ª pag.*).

Visitador Apostolico da Santa Sé

Conforme antecipado aviso, chegou a esta cidade, antehontem, o Exmo. Sr. Dom. Bento Lopez, eminente Visitador Apostolico de S. Santidade o Papa Pio XI, acompanhado de seu digno secretario, Dom. Amaro van Emelen.

A população catholica de Diamantina, mais uma vez, deu sobeja prova dos seus nobres sentimentos religiosos, recebendo com carinho e merecida honra o illustre embaixador do Vaticano, que aqui vem no desempenho de elevada missão apostolica.

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, membros do Clero, commissões das associações catholicas, magistrados, auctoridades civis e militares, representantes da imprensa, alumnos do Seminario, numerosas familias e pessôas de todas as classes sociaes, apresentaram, na Estação da Central, cumprimentos ao preclaro Embaixador do Summo Pontifice, que foi acompanhado até o Palacio Archiepiscopal, onde foi saudado pelo erudito sacerdote lazarista, revmo. sr. padre Pio Freitas, digno superior do Seminario, que exprimiu, em brilhante discurso, a justa homenagem da significativa recepção.

Logo em seguida, o Exmo. Sr. Dom. Bento Lopez, em enthusiastica allocuçao, agradeceu, emocionado, em nome do Santo Padre, de quem é verdadeiro enviado, as demonstrações sinceras que acabava de receber.

Ao penetrar S. Exc. Revma. na Capella do Palacio, foi homenageado com um festivo hymno, pelo côro de cantoras, com acompanhamento de harmonium.

Abrilhantou a recepção a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

A S. Exc. Revma., vimos, pois, numa demonstração de té e amor filial ao Summo Pontifice, apresentar nossas visitas, com votos os mais sinceros de obediencia e respeito.

Muitas vezes, pelo silencio, ganham-se victorias mais gloriosas que as de uma batalha.

Retiro dos Vicentinos

Encerra-se hoje, no Seminario desta cidade, o retiro espiritual recluso dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta archidiocese.

Foi pregador o revmo. Frei Felix, vigario da freguezia do Morro da Garça, com residencia em Corintho.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Ambrosina Caldas Fernandes, 5$000; Moacyr dos Reis, 2$000; d. Maria da Conceição Motta, 2$000; Odorico dos Reis, 3$000; Raymundo Duarte. 1$; Sebastião Colen e sra.. 2$000; d. Maria da Conceição Alcantara, 4 velas.

Montes Claros: Gustavo de Almeida Filho, 15$000.

Buenopolis: Ataliba Pereira, por duas graças alcançadas, 20$000.

S. Anna do Suassuahy: D. Maria da Conceição Silva, por uma graça, 20$000.

S. Hyppolito: D. Odilia Moreira Caldeira, por uma graça alcançada, 50$000.

B. Horizonte: D. Maria Carolina de Paula, em acção de graças, por ter sido feliz na operação a que se submetteu, 5$000.

Lontra (Brasilia): Mario Martins Gandra, por uma graça, 5$000.

Rio Manso: D. Margarida Moreira, 5$000.

Barreiras: D. Escolastica Pereira de Sousa, 5$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Roque dos Santos, 6$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: João Gabriel Moreira da Silva, 10$000; d. Damaciana Magalhães, 1$000; Antonio Ramos Diniz, 1$000; Dasdôres Fonseca, 5$000; renda da caixa dos bilhares de João Antonio de Paula, 2$500; collecta do cofre particular da casa commercial de Franklin de Carvalho; 10$000; para um que está e para outro que vae, 1$000; d. Maria Margarida de Paula, $500.

Buenopolis: Renda do cofre da Pharmacia S. Antonio, 40$000.

Biribiry: Uma pobresinha, 5$.

B. Horizonte: Raymundo D. de Oliveira, como recordação de sua estadia nesta cidade, 5$000.

Lontra (Brasilia): O pequeno Crysantho, 1$000; d. Maria Pinto Mendes, 1$000.

Campinas: João Fausto da Fonseca, 2$000.

S. Sebastião do Paraúna: Manoel Pinto Vieira, 2$000; d. Magdalena Rocha dos Santos, 5$000.

Montes Claros: Um devoto, 5$000.

Mendanha: Augusto Braga, 8$000.

N. S. da Gloria: Francisco Ribeiro Dias, 5$000; Ricardo Vicente de Medeiros, 2$000.

Chonin: Romualdo Eufrosino da Cunha, 1$000; João Estevão Pimenta, 1$000; João Sabino das Neves, 1$000; Miguel Gomes, 1$000; João Paulo, 1$000; Japhet Cunha, 1$000; Zeferino de Paula Silva, 1$.

Milho Verde: Josè Campello, 5$000.

Rio Vermelho. Raymundo Ursine, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina. Coronel Augusto da Matta Machado, 1$000.

Commemorações

Diamantina. Antonio Augusto Neves, em lembrança de seu anniversario, 5$000; Sebastião Colen e sra., pelo anniversario de sua filha Elza, 4$000; Alvaro Rocha, em memoria de sua tia, Laurinda Amelia da Cruz, para commemorar o 1.º anniversario de seu passamento, 5$; d. Honorina Leão, em lembrança do dia 5 de Julho, 2$000; Tarcisio Januario dos Santos, pelo seu anniversario, 1$000; Hermilla Leão, em lembrança do anniversario de sua mãe, 2$000.

Gouvêa. Arthur Victor Foureaux, commemorando o dia 12 de Julho, 30.º dia do passamento de sua querida mãe, Cotinha Victor, 4$000.

Matta Machado. D. Julieta Moreira, festejando o natalicio de seu esposo, 1$000.

Buenopolis Ataliba Pereira, em memoria de seu pae e irmão, 4$.

Curralinho de Diamantina. Geraldo Nepomuceno, em lembrança de seu anniversario, a 12 de Junho, $500.

Odette Moreira Machado

Falleceu, ha dias, em Bello Horizonte, onde residia, a nossa conterranea, exma. sra. d. Odette Moreira Machado, digna e virtuosa esposa do pharmaceutico Synval Machado.

Como bôa e sincera catholica que sempre fôra, entregou sua alma ao Creador, após haver recebido os sacramentos da Santa Egreja.

A finada, que contava apenas 23 annos de edade, era filha do estimado diamantinense, capm. Serafim Moreira da Silva, residente, actualmente, no Rio de Janeiro, e irmã do nosso prezado amigo, dr. Humberto Moreira da Silva, residente nesta cidade.

Embora esperado a todo momento o fallecimento da distincta senhora, não deixou elle de encher de magoa ás innumeras pessôas de sua amizade, na sociedade bello-horizontina que sempre viu na pranteada finada um dos seus mais bellos e distinctos ornamentos.

A seus amargurados paes, irmãos e parentes, bem como, de um modo especial, a seu digno irmão, o dr. Humberto Moreira Sobrinho eexma. familia, apresentamos nossos sinceros sentimentos de pesar.

Está na cidade a Companhia Equestre «Circo Wasnell» cuja estréa se realizou hontem, no largo de D. João.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 6, o capm. Serafim Domingues Moreira da Silva, residente em Matta Machado.

No dia 12, a pequena Elza, dilecta filhinha do sr. Sebastião Colen.

No dia 14, d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; e o pequeno Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira.

No dia 16, o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Th. Ottoni; e o pequeno e activo Hely, filho do 1.º sargento Francisco Esperança de Oliveira.

No dia 17, o sr. José Brant Netto, alto funccianario da Adm. dos Correios de Minas; senhorinha Maria Josè de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do sargento Agenor Levindo de Meira; e o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa.

No dia 18, o illustre diamantinense e reputado clinico, dr. Alvaro da Matta Machado, digno Administrador dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 19, as senhorinhas Vicentina Lopes da Cruz, Marina Ferreira de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto, digna esposa do sr. Avelino Leocadio Souto, diligente funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

Quando o divorcio fôr lei

(Continuação da 2.ª pag.).

—Maliciosa! Que é feito de tua irmã Augusta?

—Morreu mal commigo.

—Sim?

—Sim. Pois então não foi ella quem me tomou o Filgueiras?

—Não sabia.

—Pois foi. O Filgueiras, quando veiu para as minhas mãos, só tinha casado oito vezes.

Era um homem puro, um homem ás direitas. Pois a Augusta tanto fez que o arrancou. Mas eu me vinguei.

—Sim?.

—Porque elle deixou a Augusta e casou-se com vóvó.

—Com tua avó?

—Aquella é que sabia levar a vida, filhinha.

Quando morreu, foi preciso fazer um caixão á parte para serem levadas as allianças.

E tua prima Constancia?

—Casou-se ha dias com papae.

—E teu pae deixou a tua mãe?

—Ha que tempo, gente!

—E elle não era do tempo antigo? Não vivia a falar mal do divorcio?

—Qual nada! Elle era intelligente, acclimatou-se. Depois que se divorciou de mamã, teve já oito mulheres. Uma dellas foi a Sophia.

—Qual Sophia?

—A minha filha mais velha.

—Serio?

—Serio!

—E elle que falava mal do divorcio! Não ha nada como o tempo.

Um carro passa.

—Deixa-me ir, filhinha. Vou assistir ao casamento do meu ex-marido Ribeiro.

—E eu que não me lembrava de ir ao casamento de minha filha Estephania?!

O. NICOLÁO.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 13, na Santa Casa, o sr. João dos Santos Coimbra, com 45 annos, solteiro.

No mesmo dia, o sr. Faustino José da Rocha, casado com a sra. d. Maria Gonçalves da Rocha, de cujo consorcio deixa uma filha, de nome Maria da Luz Rocha.

O finado, que contava 62 annos de edade, que gosava de geral estima entre nós; era optimo amigo e excellente pae de familia, sendo, por isso, bastante sentido o seu passamento.

A' sua amargurada familia, nossas visitas e pesames.

No dia 15, a recemnascida Maria, filha do nosso amigo, 2.º sargento Pedro Fernandes Junior, a quem, bem como á sua exma. sra, enviamos nosso cartão de visitas.

No dia 16, no Arraial dos Fôrros, d. Maria Jesuina de Jesus, viuva de Honorio José das Neves, deixando oito filhos.

Nossos pesames á familia enluctada.

Nas Mercês, será rezada missa amanhã, ás 8 horas, por alma do finado Faustino Rocha.

"Quem Promette..."

Rectificando

No artigo «Quem promette», da nossa edição passada, escaparam á revisão, além de pequenas faltas, as seguintes:

«Quem promette, em logar de "Quem promette..."; em logar de "porque você reprovasse", devia estar: "por que você a reprovasse." Em vez de "analyce", "analyse", como foi escripto.

N. do auctor.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Diamantina—D. Ambrosina Koschy, D. Luiza Magna da Silva Cunha (um anno).

Candidopolis—D. Porphyria Fernandes Diniz (seis mezes).

Congonhas do Norte—Padre Ernesto Augusto Lages (um anno).

Baraúnas de Guanhães—João Evangelista de Assis Brandão (um anno).

Corregos—Pedro José Soares (dois annos).

Tombador (Gouvêa)—D. Juliana Catharina da S[illegible] (um anno).

Barreiras—D. Escolastica Pereira de Sousa, Antonio Soares Leite (um anno).

Campinas—D. Palmyra Falci Fonseca (tres annos).

Mendanha—Augusto Braga (dois annos).

S. Sebastião do Paraúna—Manoel Pinto Vieira (um anno).

Riacho—Francisco Cezilio (um anno).

Chonin—Marçal Cyriaco da Silva, José Conrado da Cunha (um anno).

B. Horizonte—Alberto de Meira (um anno).

Edital de concurrencia

Terceiro Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes.

De ordem do sr. Major Commandante, faço publico que estão em hasta publica os fornecimentos de medicamentos, generos alimenticios, aos officiaes e praça deste Batalhão, forragem e ferragens aos animaes, de 1.º de Agosto a 31 de Dezembro do corrente anno, a saber:—

1. GRUPO

Arroz mineiro, de 1ª qualidade, kilo.
Idem, idem, de 2.ª qualidade, kilo.
Idem, idem, de 3.ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Assucar refinado, de 1ª qualidade, kilo.
Idem, idem, de 2.ª qualidade, kilo.
Café em pó, kilo.
Idem em grão, kilo.
Macarrão, kilo.
Toucinho de Minas, de 1.ª, kilo.
Banha Mineira, de porco refinada, kilo.
Idem, idem, em rama, kilo.
Farinha de mandioca, de 1ª, kilo.
Idem de idem de 2ª, kilo.
Feijão preto, de 1ª, kilo.
« de cor.
Fubá de 1.ª, kilo.
Carne secca de minas.
« verde sem osso.
« de porco.
« salgada, de porco, sem osso, kilo.
Milho, kilo.

2.º GRUPO

Bacalhau de 1.ª, kilo.
Manteiga, mineira.
Queijo mineiro, de 1ª, kilo.
Goiabada ou marmelada, kilo.
Vinagre, garrafa.
Cebolas, kilo.
Sabão virgem, de 1ª, kilo.
« « « 2ª, kilo.
Pimenta do Rheno, kilo.
Kerozene, litro.
Alcool, «
Lenha, acha de 1 mx. mo. 06 de diametro, uma

3.º GRUPO

Alfafa, kilo.
Capim, «
Farello de trigo, kilo.
Ferraduras para muares, par.
« « cavallos «
Cravos paulistas, cento.

As propostas deverão ser apresentadas, na Secretaria deste batalhão, até o dia 30 do corrente mez, ás 14 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus proponentes, ou dos seus procuradores legalmente substituidos.

Devem ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas e a indicação de todos os objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se á administração o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições essenciaes para a acceitação das propostas:

a) Serem todos os generos de 1ª qualidade e de accordo com as amostras que deverão ser apresentadas no acto da assignatura do contracto.

b) Conterem preços mais reduzidos que os do mercado actualmente.

c) Responsabilisar-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta, e manter o stock rasoavel de artigos de fornecimento para satisfação dos pedidos.

d) Sujeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar.

e) Ser o proponente negociante matriculado.

f) Não ter dividas para com o Estado.

g) Ter a precisa idoneidade moral, para o fornecimento proposto.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não estiver presente, por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para o contracto. Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo intendente do batalhão, depois de recebidos na collectoria estadual desta cidade, os vencimentos do pessoal.

Secretaria do 3º Batalhão, em Diamantina, 10 de Julho de 1925.

O Secretario, *Tenente Napoleão Candido.*

Vendem-se laranjas no Recolhimento dos Pobres.

AVISO

Collectoria Municipal de Diamantina

De ordem do sr. Agente Executivo e de accôrdo com a lei vigente, faço sciente a todos os contribuintes dos cofres municipaes que o pagamento, no segundo semestre, dos impostos de industrias e profissões, predial e d'agua do rego publico, deve ser feito até 31 do corrente, sob pena da multa de 20 %, a partir de 1.º de agosto p. futuro.

Aviso mais que o sr. Agente Executivo não perdoará as multas em que incorrerem os contribuintes.

O procurador geral municipal,

J. O. Lima.

2—3.

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inoffensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio.

DIAMANTINA—MINAS

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem---Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio=Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos; 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Preprietario e gerente—João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA—LARGO DA SÉ.

Proximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA